



SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM MOMENTOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Bianca Pereira de Assis¹, Gabrieli Patricio Rissi²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC⁸/ICETI- UniCesumar. biiancaassis23@gmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR. gabrieli.rissi@unicesumar.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, decorrente do período da pandemia por COVID-19, entre profissionais da equipe de enfermagem. Ademais, como objetivo específico pretende-se caracterizar a equipe de enfermagem que apresenta sinais de desenvolvimento da Síndrome de Burnout devido à pandemia por COVID-19 que teve início em 2019. Diante disso, será realizado uma pesquisa de campo com os profissionais da equipe de enfermagem, contando com a participação de enfermeiros, técnicos e auxiliares, incluindo somente aqueles que exerciam sua função durante o período da pandemia. Anteriormente à coleta de dados, será solicitado autorização e apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), da Universidade Cesumar- UniCesumar de Maringá-PR. Após sua aprovação, a coleta de dados ocorrerá por meio da aplicação do questionário estruturado do Inventário de Burnout de Maslach, o qual foi validado e é composto por 22 questões que avaliam três dimensões da Síndrome do Burnout, sendo elas: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal com o setor de trabalho. A pontuação dos itens questionados será distribuída em uma escala tipo Likert que varia de 0 a 6 pontos, sendo: (0) nunca, (1) uma vez ao ano ou menos, (2) uma vez ao mês ou menos, (3) algumas vezes no mês, (4) uma vez por semana, (5) algumas vezes por semana, (6) todos os dias. Ressaltando que também terá a opção "Não quero responder essa pergunta". Após a somatória das pontuações de cada indivíduo, estes mesmo serão comparados com o padrão de pontuação para identificar o nível da Síndrome de Burnout, sendo elas baixo, médio ou alto. Ainda, será aplicado um formulário sociodemográfico que contará com informações do público-alvo, como: idade, sexo, raça/cor, escolaridade, estado civil, categoria profissional, setor hospitalar de atuação, tempo de atuação na área. Destacando que as informações serão coletadas de forma confidencial e sem identificação. A coleta será em ambiente *online*, por meio da divulgação nas redes sociais das pesquisadoras. Os dados coletados serão analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando-se frequência absoluta e relativa, após a tabulação dos dados no software *Microsoft Office Excel® (2019)*. Será utilizado tabelas e gráficos para analisar os resultados e facilitar a visualização e interpretação dos mesmos. Espera-se, portanto, conhecer se a pandemia por COVID-19 influenciou no desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos profissionais que trabalharam na linha de frente dessa doença. Ademais, pretende-se alertar e informar os profissionais sobre o desenvolvimento de tal síndrome e como existe a necessidade de atenção e cuidado por parte do profissional, além de disseminar o assunto no meio acadêmico. Vale salientar a importância de conscientizar entidades a implementar intervenções, a fim de modificar as condições de trabalho e visão dos seus profissionais diante de suas funções laborais.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Enfermagem; Esgotamento profissional.